

EDITORIAL

O Brasil é PENTACAMPEÃO de futebol na copa da FIFA. Durante todo este mês de junho todo o país (e muitos outros) esteve ligado na tela de TV acompanhando uma paixão nacional. A seleção brasileira começou desacreditada e foi com muita dificuldade até chegar à final, embora não tenha perdido nenhuma partida. Com certeza algumas pessoas devem ter tido muita força de vontade, tais como o técnico e os jogadores. Que os naturistas tirem isto como exemplo. O que precisamos é acreditar em nossos princípios, em nossa luta. Com certeza perdemos algumas batalhas, mas o que interessa é ganhar a guerra. A luta pela implementação de um Naturismo sadio e organizado é intensa e parece não ter fim. Muito mais que apenas uma copa do mundo. Precisamos vencer nossas próprias barreiras para vencer as barreiras que nos cercam.

Parabéns ao time de futebol do Brasil. Mas não esqueçamos que continuamos brasileiros mesmo quando não há copa do mundo de futebol para torcer e emocionar.

Esta edição de OLHO NU está feita com muito amor e carinho. Leia com atenção a análise de Fellipe Barroso, justamente sobre essa febre patriótica que envolve o Brasil nestas épocas de copa do mundo. Temos o 2º capítulo da história do Naturismo, contada por Roberto Soares e o preconceito ainda é discutido na seção

NATDebate. Humor, notícias e curiosidades.

Boa Leitura.
Pedro Ribeiro
natpedro@superig.com.br



ÍNDICE

NATHistória – “Encontro com o paraíso- 2º capítulo” por Roberto Soares	Caderno 2
NATCuriosidades – “Pode e deveria existir uma Rede Naturista de Televisão” por Dan Schellenger, traduzido por Waldemar R. Motta	caderno 3
NATNotícias	caderno 4
DE OLHO NA MÍDIA – “Nudismo de classe média em Jacarepaguá” por Múcio Bezerra	caderno 5
“Banheira do Gugu” só de homens deixa time brasileiro no sufoco”	caderno 5
NATDebate – “Preconceito”	caderno 6
NATPesquisa – resultados	caderno 7
NATVariedades – HUMOR	caderno 8
- Frase do Mês ..	caderno 8
NATURISTeen – “Patriotismo ???” – por Fellipe Barroso	caderno 8
- “Que país é esse” – por Renato Russo	caderno 8



Cartas dos Leitores

jornalolhonu@ig.com.br

Salve Pedro Ribeiro! Pax!

Fui procurado por um repórter da revista ECLÉSIA, que é a mais respeitada publicação evangélica do país. Ele leu o artigo sobre biblismo que escrevi e que vc publicou, e ficou interessado em escrever uma matéria sobre naturistas evangélicos. Esta me pareceu uma boa oportunidade de divulgação e de esclarecimento de nossa filosofia junto a um público que nos tem sido tão difícil e resistente, de modo que concordei em conceder entrevista. Mas para que a matéria fique boa ele precisará de outros depoimentos, de modo que estou pedindo ajuda para localizar naturistas que sejam ou já tenham sido evangélicos e que estejam dispostos a dar seus depoimentos - o repórter garantiu-me sigilo a quem preferir o anonimato. Já lhe passei o contato da FBrN e da Naturis, além de alguns sites estrangeiros sobre o tema; reunindo material suficiente pode sair até uma matéria de capa!

Forte Abraço
Naturalmente
Estevão
onaturista@hotmail.com

Olá,

Gostaria de saber se vocês conhecem grupos de naturistas evangélicos, ou, se conhecem algum evangélico que seja praticante do naturismo. Se conhecerem e puderem me passar algum

OLHO NU

contato com e-mail ou telefone.

Marcelo Santos
marthelosantos@ig.com.br

Olá, Marcelo, pra começar você já pode escrever para o Estevão, aí de cima, que é naturista e evangélico. E, aí pessoal, quem quiser entrar em contato com o Marcelo é só escrever diretamente, OK?

Caro Pedro,
gostei muito o último Nº de Olho nu.

A luta por uma lei sobre o Naturismo no Brasil é vital. Só disposições legais poderão facilitar o crescimento do movimento naturista. Desta lei depende o futuro desenvolvimento em níveis internacionais do Naturismo brasileiro, como escreve o jovem aluno, Daniel Pandolfi. Do outro lado do Atlântico, são muitos naturistas que esperam passar férias neste fabuloso país que vocês tem! Por isso, é preciso uma situação estável e infra-estruturas maiores.

No assunto da lei Severino Cavalcanti, o perigo está em se aproximar da hipocrisia dos USA, onde na TV, por exemplo no canal T.N.T. se pode assistir a violência, guerras, crimes de todos tipos, mas onde as palavras são censuradas. Alguém que quer matar tem de falar com palavras corretas. Esta TV mostra como assassinar, nunca como amar...

Naturalmente, de Paris
Jacques L.

jl.pegasus@wanadoo.fr

Pedro

Respondi o questionário enviado como pesquisa sobre o OLHO NU, porém na minha opinião você deveria fazer uma experiência na próxima emissão, enviando o jornal pelas 2 opções e posteriormente solicitar nova pesquisa de opinião.

julho de 2002

Meu receio no caso da nova proposta é a demora para o "down load" em casa, pois quando dependemos de uma linha telefônica de baixa velocidade poderá levar muito tempo para carregar todo o jornal. Isto poderá acarretar uma desmotivação por inércia dos leitores, e conseqüentemente reduzir a extensão deste jornal. Quando recebemos um e-mail, abrimos rapidamente pois a curiosidade é muito maior que o pequeno tempo gasto para abri-lo. Quando recebemos um e-mail aviso com um endereço de site para visitarmos, muitas vezes deixamos para depois e por fim acabamos esquecendo definitivamente de visitá-lo.

Naturalmente,

Max
maxduclos@yahoo.com.br

Olá, Max. Compreendo sua preocupação. O jornal será enviado apenas como um endereço de Internet apenas para quem fizer opção.

Olá, Pedro

Nossa conexão é muito cara, pois é via DDD, pagamos por minuto 24 horas por dia, por isso não podemos navegar além do profissionalmente necessário, mas adoramos seu jornal e acreditamos que ele possa e deva tornar-se o mais importante veículo de comunicação naturista deste país num futuro próximo. Por isso preferimos que ele continue chegando por e-mail, só que não em Word que é pesado, mas em formato html, como uma página em Flash 5 ou similar, algo que a gente visualizasse no browser. A gente poderia até nem receber todo de uma vez. Cada caderno poderia sair numa data diferente do outro (a cada 3 ou 4 dias se receberia um caderno), o que tornaria a leitura até mais fácil e agradável. Ter a mente agendada para ir visitar o site

página 12

a cada mês pode levar seus leitores ao esquecimento, ou a não visitar todas as seções.

Outra idéia poderia ser de publicá-lo sim apenas na web page, porém um caderno a cada 3 ou 4 dias e um aviso com o endereço da página em si ser mandado a todos os assinantes por e-mail na hora (por exemplo: Saiu o caderno NATDebate de Junho do seu Jornal Olho Nu, visite-o agora clicando aqui: www.olhonu.cjb.net/natdbtjun02)

Roberto e Lurdes Soares
robertoelurdes@hotmail.com

Olá, Pedro

Acho que o OLHO NU deveria ser pago e promover encontros SADIOS e COM PESSOAS IDÔNEAS em sítios, clubes e mesmo praias autorizadas ou realmente toleradas, perto do Rio.

José Brito
britofilho@hotmail.com

Prezado Pedro.

A edição nº 20, do Olho Nu, publica uma matéria sobre a aprovação do Projeto de Lei 1411, que pretende regulamentar a criação de áreas naturistas em locais públicos, em todo o território nacional.

Tenho observado a preocupação e ansiedade por parte dos naturistas em aprovar tal lei, na esperança de que, após aprovada, possamos expandir nossos territórios com facilidade, como também freqüentar sem sermos admoestados.

Sinceramente, creio que não será assim e, se aprovada, coloco em dúvida sua aplicabilidade. Por saber que nosso país é o campeão de leis que não chegam a ser praticadas, não consigo enxergar quais os benefícios que ela poderia nos conceder, uma vez que a maioria da

população, mesmo simpatizante do Naturismo, não é naturista, criando-se assim uma barreira natural.

E se após a aprovação da lei no congresso os administradores públicos definirem áreas propícias ao Naturismo sem regras específicas de comportamento? Elas funcionarão à semelhança das atuais? Como será e quem fiscalizará? Será que não perderemos o controle sobre essas áreas? Será que estamos sendo ingênuos a ponto de achar que poderemos tirar a roupa e sermos bem recebidos pela população? Tudo bem que poderemos até não ser presos, respaldados por lei, mas apedrejados quem garante que não? Não seria conveniente levantar a questão junto aos naturistas para definir se essa lei realmente se faz necessária, ou não?

A nossa praia, a Barra Seca, só se tornou possível para o Naturismo após inúmeras reuniões de esclarecimento e a aprovação da comunidade local. De nada adiantaria apoio do prefeito, vereadores e autoridades se a comunidade impedisse nosso intento. Talvez até tivéssemos sucesso, mas o desgaste emocional e físico seria inevitável.

O Naturismo para ser implantado em áreas públicas necessita da união e freqüência constantes dos naturistas. Um naturista só não faz verão! Assim foi com os da Praia do Pinho, que após muitas batalhas, unidos, ganharam a guerra. Mas observo que o mesmo não ocorre com a Praia de Abricó, e muitas outras, que segundo apelo feito pelo companheiro Jorge Barreto falta apoio e quorum dos naturistas. Se essa praia tivesse a freqüência semanal de pelo menos 100 naturistas (quantos seriam na cidade do Rio de Janeiro?) será que existiria juiz capaz de impedir a prática do Naturismo?

Nós, naturistas, precisamos entender que somos minoria e que só com muito apoio, união, companheirismo, solidariedade, amizade, conseguiremos manter os espaços já existentes e conquistar novos.

As leis nem sempre são benéficas, eficazes e necessárias.

Parabéns pelo sucesso do Olho Nu e pelas excelentes matérias apresentadas.

Abraços.

Maria Luzia A. de Almeida
fbrn@naturis.com.br



Na edição anterior, começamos a contar um pouco da história do Naturismo brasileiro de forma cronológica. Conhecemos os seus primórdios com o vanguardismo de Luz Del Fuego.

A segunda parte traz uma personagem pouco associada ao Movimento Naturista. Conheça um pouco mais da história de Ana Jacinta, mais conhecida como Dona Beja, nesta versão contada por um apaixonado pelo Naturismo e pelos naturistas. De autoria de Roberto Soares, naturista de longa data e aficionado pelo Movimento, que a relatou originalmente para ser publicado no livro **Luz del Fuego - A Bailarina do Povo** de Cristina Agostinho, Branca de Paula e Maria do Carmo Brandão (Editora Best Seller - 1994). Baseia-se no que foi publicado na imprensa em geral e em experiências e fatos vividos por ele próprio.

"Encontro com o Paraíso"
 2º capítulo

A Rainha de Araxá

Por Roberto Soares*

Luz Del Fuego seguia, ainda que inconscientemente,

os passos de outra brasileira que também vivera muito à frente de seu tempo, um século antes, alicerçando as bases da libertação da mulher no cenário cultural brasileiro, tradicionalmente patriarcal. Ana Jacinta de São José, nascida no Triângulo Mineiro em janeiro de 1800, logo tornou-se conhecida em toda a Corte, por sua invejável beleza e genialidade, como Dona Beja. Aos dezesseis anos de idade, obteve a reintegração do Triângulo ao território mineiro, usando sua estampa e personalidade marcantes; enquanto vivia com o Ouvidor Joaquim da Mota, que a havia mandado seqüestrar um ano antes, da casa do avô que a criara.

De volta a São Domingos do Araxá onde havia crescido, aos dezessete anos, tornou-se logo a pessoa mais rica e poderosa do então Sertão de Farinha Podre, hoje Triângulo Mineiro. Costumava banhar-se nua, pela manhã, na Fonte da Jumenta, hoje Fonte da Beja. No local, Getúlio Vargas fez construir o elegante e imponente Grande Hotel e Cassino de Araxá, cujo cassino foi logo extinto sob o mandato de Gaspar Dutra, levando a imponente obra ao abandono.

Encontrar a aparência real de Dona Beja através da Internet é uma tarefa inglória. O que se tem disponível relaciona-se à novela "dona Beja" da rede Manchete de Televisão ou a um teatro que é encenado em um museu na cidade de Araxá.



As propriedades terapêuticas das águas sulfurosas do Barreiro, onde estão a fonte e

o hotel, são reconhecidas internacionalmente. À época, Beja banhava diariamente o corpo, lavava os olhos, e bebia da água da fonte, passando ainda algumas horas deitada nua sobre uma toalha estendida à sombra de tamboril centenário; para deleite de inúmeros curiosos que a espreitavam.

Conta-se que numa ocasião, Beja teria executado um protesto cavalcando nua pelas ruas em volta de seu palacete, ainda existente no centro de Araxá. Os saraus, nos salões fartamente iluminados a acetileno de sua casa, tornaram-se tradicionais. Homens poderosos e muito ricos acorriam de muito longe, atraídos por sua fama e beleza. Quando aceitos por ela, pagavam a imensa quantia de duzentos mil réis por uma simples entrevista; se aprovados, deixavam fortunas para compartilhar de seus lençóis. Isto numa época em que a prostituta mais cara da região cobrava cinco mil réis por seus favores.

Beja também viveu sob o ódio e a inveja das mulheres de sua época, mas assim como Luz, foi figura determinante para a mudança de conceitos e valores relativos à postura e importância da moderna mulher brasileira no atual contexto social de nosso país.



Fotos encontradas no site www.happydayturismo.com.br/araxa

Diante de uma proposta de casamento, Beja uma vez respondeu: - "Eu tenho certas razões para aborrecer o casamento. Acho que a ligação de um casal, para sempre como quer a Igreja, é bastante pesada e incompreensível. Não sou mulher para obedecer. Ninguém quer esposa para ser desobedecido. Sou moça, é verdade, mas o que tenho sofrido me fez aborrecer o casamento. Eu sou filha do sol. Gosto do vento da serra, nasci para ser livre! Gosto das águas correntes, das cachoeiras..." (Extraído do Livro: Luz del Fuego - A Bailarina do Povo - Cristina Agostinho, Branca de Paula, Maria do Carmo Brandão - Editora Best Seller - 1994)

Roberto Soares
robertoelurdes@hotmail.com
 Entre na página da praia de Massarandupió
<http://www.cpunet.com.br/massarandupio>

Na próxima edição do OLHO NU o 3º capítulo dessa história, onde você vai conhecer um pouco mais da Ilha do Sol, reduto naturista de Luz Del Fuego.

NATCuriosidades

Em minhas "andanças" pela web, encontrei esta proposta de criação de um canal de televisão nudista.

A idéia é boa, o entusiasmo me parece grande mas as perspectivas de dar certo, por enquanto não são promissoras, mas creio que o interesse naturista para matéria seria alto.

Pode e deveria existir uma Rede Nudista de Televisão

Por Dan Schellenberger
 Traduzido por Waldemar R. Motta*

Olá amigos e companheiros naturistas / nudistas

Estamos estudando a viabilidade de levarmos ao ar um Canal Nudista de TV a Cabo.

A proposta será não somente prover diversão e manter os nudistas atualizados sobre os últimos acontecimentos, mas mostrar ao publico em geral, não nudista, que nós somos membros normais da sociedade.

Você está cansado como eu estou de ficar ouvindo nosso estilo de vida ser denegrido e ser usado como motivo de chacotas e brincadeiras por pessoas que não tem a mínima idéia do que é o estilo de vida nudista ? Eu por mim penso que este poderá ser o caminho perfeito para mostrar aos não iniciados quem nós somos. O canal que estamos propondo terá uma grande variedade de programação, tendo como denominador comum o fato de que todos os anfitriões ou apresentadores serão nudistas. Se você tem um certo hobby ou interesse e pensa que isso seria interessante o suficiente para aparecer num programa de TV, como nos programas das redes como a HGTV, é isso que estamos procurando.



Cena do programa "Naked News" que vai ao ar no site www.nakednews.com

Nós poderemos ter um programa noturno de noticias, mas ao invés de termos os âncoras tirando a roupa enquanto estão no ar, como vem sendo feito, eles estarão sentados em suas carteiras,

como seus repórteres do jornal local, com a única diferença de que eles estarão nus. Nós não queremos focar na nudez mas, sim, no fato de que cada nudista é uma pessoa e elas vêm dos mais diferentes grupos e interesses. Lá poderíamos ter programas de viagens que fizessem parte dos interesses nudistas e feito por nudistas de todos os níveis e modos de vida, incluindo informações sobre os lugares. Eu penso que um programa de viagens nudista deveria visitar, não só clubes e áreas nudistas, (embora estes devam ser definitivamente visitados), mas qualquer lugar que uma família nudista pudesse querer conhecer.

Outros tipos de programas poderiam ser encontrados na Rede Nudista de TV, como programas de receitas, talk shows, game shows, programas dramáticos e sitcoms, documentários, programas de arrecadação de fundos para a caridade e religiosos, programas sobre a natureza, saúde e educacionais. Nudez no canal poderá ser opcional, embora toda a programação deverá suportar o estilo de vida nudista. Por exemplo, se um anfitrião em um programa quiser aparecer no ar nu, ele será naturalmente encorajado a fazê-lo. De qualquer forma, se um anfitrião reconhece ser um nudista mas não se sente confortável em ficar nu diante das câmeras, isso será aceitável também.

A mesma política será aplicada a qualquer convidado em um programa, com a exceção de que o convidado não precisa ser obrigatoriamente um nudista. Se um anfitrião nudista quiser ter um convidado não nudista em seu programa e o convidado estiver querendo ser um nudista, ele deverá ser encorajado e não será esperado que ele fique nu. A Rede Nudista de TV não deverá se limitar a uma única organização nudis-

ta. Ela deverá estar aberta a todos os grupos nudistas que queiram participar, com a exceção de grupos que sejam considera-dos como restrito para adultos. Com a finalidade de atingir a meta de apresentar o nudismo como saudável, natural, bom e um estilo de vida familiar, deveremos estar vigilantes especialmente para evitar qualquer "comichão" de sugerirmos assuntos que promovam a pornografia.

O propósito deste artigo é procurar saber se vocês da comunidade nudista acham que a Rede nudista de TV é uma idéia viável. O problema mais árduo que encaramos para tornar isso uma realidade é, naturalmente, o capital. Nenhuma das maravilhosas organizações nudistas que existem possui o dinheiro necessário para fazer o projeto da Rede Nudista de TV sair do chão. Agora mesmo elas estão usando seus limitados recursos para ajudar a proteger nossos direitos nas cortes e junto aos legisladores. O que gostaríamos de descobrir é se existe algum nudista ou um amigo do nudismo, que pensa que esta é uma idéia digna e que queira estar investindo nesta aventura ou que queira publicar no jornal sobre a Rede Nudista de TV. Nós estamos também procurando por pessoas que possuam perfil nas áreas técnicas dos processos de uma rede de televisão. Se você tiver qualquer opinião sobre a idéia do canal nudista, nós estamos aguardando seu contato. Nós gostaríamos de ouvir os nudistas para saber-mos que tipo de programação vocês estariam interessados em ver no seu canal. Se você tem uma idéia que você gostaria de transformar num programa na Rede Nudista de TV, não hesite em nos contatar. Nós podemos ser encontrados no e-mail schellen@kih.net

- wmotta@directvla.com



NOVO GRUPO NATURISTA NO AMAZONAS

Em Manaus está sendo criado o GRAUNA, grupo amazônico união naturista, pioneiro em Manaus, pelo naturista Jorge Bandeira do Amaral que solicita ajuda aos outros organizadores de clubes e grupos naturistas do Brasil inteiro, dizendo que qualquer material será bem recebido, inclusive de aparato legal, dentro de normas jurídicas para a criação do grupo.

O grupo já determinou seu código de ética, que entre outros artigos, determina que "são consideradas NATURISTAS todas as pessoas que tenham tomado conhecimento do código, manifestado a vontade de acatá-lo, e estiverem NUAS na sua área de competência (sejam associados ou não)" e "receber com simpatia e aceitação qualquer tentativa amigável e respeitosa de aproximação para travar conhecimento, de quem assim o desejar, da prática e Filosofia do NATURISMO".

Se você demonstra interesse em ajudar e/ou fazer parte deste Grupo, entre em contato com:

Jorge : 9969-6401 ou Jotabandeira@yahoo.com.br
Grace : 9934-0082 ou Gracecordeiro@hotmail.com

O que falta para a criação do GRAUNA em Manaus?

Pessoas verdadeiramente naturistas;
Encontros entre naturistas;
Uma área específica para a prática do Naturismo em Manaus;
Regularização de possíveis áreas para a prática do Naturismo.

OLHO NU

E agora um recadinho da Maria Luzia, presidente da FBrN, a esse intrépido pessoal de Manaus:

Desde que o Amazonat encerrou suas atividades voltadas para o naturismo, desconhecemos a formação de um grupo organizado e atuante nessa região. Desejamos muita sorte para vocês. Mas não pensem que somente a sorte será suficiente para que alcancem o sucesso. É necessário muita paciência, equilíbrio e o mais importante: jamais se cansarem de "catequizar" os novatos. O Naturismo em nosso país é muito recente para que tenhamos a compreensão de muitos e o sucesso desejado.

Acho ainda, particularmente, que a existência prévia de uma área para os encontros é fundamental para a continuidade do projeto. Algumas áreas como o Planat e a NatMg iniciaram seus encontros em bares e restaurantes (vestidos) para se conhecerem e divulgarem seus intentos. Atualmente a Planat já possui clube próprio, mas a NatMG ainda aluga um sítio para suas reuniões quinzenais. Se vocês já tiverem a área é meio caminho andado.



Quanto às normas para frequência e o código de ética verifiquei que vocês já as conseguiram. Agora é só colocar em prática. O Naturismo no Brasil creio que está passando por uma acomodação em termos de mídia. Temos tido poucas matérias nacionais versando sobre o assunto, mas muitas novas áreas estão sendo criadas. A nossa FBrN está com atuação muito restrita, exclusivamente por falta de

julho de 2002

verba. Problema que vocês logo, logo conhecerão. Estamos com apenas três áreas filiadas (pagantes), mas divulgamos e trabalhamos voluntariamente para todas.

Para quem acompanhou a evolução do Naturismo no Brasil sabe que o amigo Celso Rossi sempre foi a FBRN. Ele sobreviveu heroicamente durante doze anos tentando levantar a unidade nacional. Mas as barreiras são muitas. Todos querem tudo pronto, mas poucos dão sangue, suor ou mesmo orvalho. Mas estamos aí! Inteiros. Isso é o que importa. Eu e meu marido somos coadjuvantes na criação de nossa praia, a Barra Seca, que fundamos a 9 anos. Ela funciona com mais intensidade na alta estação e não possui grande frequência, para nossa sorte. Do jeito que está ela atende perfeitamente nossas necessidades naturistas. A comunidade local participa de nosso projeto servindo líquidos e comestíveis na praia, além de receberem o naturista na nossa ausência. Acho muito importante essa integração com a população local. Eles faturam algum para suas sobrevivências e nós garantimos nossa tranquilidade. Simbiose perfeita!

Dêem notícias assim que estiverem funcionando.

FESTA ÁRABE NO RECANTO PARAÍSO NATURISTA

Sábado dia 01 de junho, aconteceu no Recanto Paraíso Naturista em Pirai uma animada Festa Árabe, onde além dos diversos pratos típicos, os convidados foram

página 12

presenteados com a belíssima apresentação da "Dança do Ventre", protagonizada pela dançarina Raquel Costa que abrilhantou ainda mais aquela noite com sua graça e sensualidade. Na foto, o proprietário do Clube Naturista, Valdir; a dançarina, Raquel e o fotógrafo Stéferson Faria.



(Enviado por Stéferson Faria. Assessor de Imprensa e Editor de Fotografia **RECANTO PARAÍSO** (www.paraisnaturista.com.br) 9974-6535)



Marcelo Pacheco deixa a NATURIS

Marcelo Pacheco (marcelo-pacheco@uol.com.br), que se tornou ilustre no meio naturista pelo seu trabalho no portal NATURIS, distribuiu uma carta aos amigos e à imprensa informando seu afastamento dos quadros da Naturis editora, onde teve "grande satisfação de trabalhar a mais de quatro anos e que tornou-se em pouco tempo o maior canal de comunicação do naturismo no Brasil. Não tenho palavras para agradecer o apoio dos amigos que fiz ao longo deste tempo, tantas foram as pessoas que, de uma forma ou de outra, colaboraram para o crescimento do Portal Naturis."

Em seguida, Marcelo informa que já está no ar um novo portal naturista sob sua

OLHO NU

direção, o Pelados (www.pelados.com.br) . Quem ainda não visitou vale a pena dar uma olhada.

NATURISMO NO CHILE



O Club Playa Luna, no Chile, comunica que no próximo dia 7 de julho se reunirá em uma nova piscina térmica em Santiago. O encontro se realizará entre 15 e 19 horas. Pedem a todos que estiverem interessados entrar em contato o mais breve possível. Maiores informações pelo e-mail naturismo@nudismo.cl ou pelo telefone 09-4102573.

Quem for ao Chile nos próximos dias, inscreva-se.



De Olho na Mídia

Esta seção do **OLHO NU** destina-se a mostrar aos leitores como a mídia em geral tem abordado o tema Naturismo e naturistas através de suas publicações. Desta forma poderíamos ter uma espécie de termômetro para medir a aceitação da sociedade em geral de nosso estilo de vida.

O que apresentamos nesta edição é de uma antiga reportagem sobre a Rio-NAT, extinta associação naturista do Rio de Janeiro, que fazia suas reuniões em uma fazenda alugada. Foi publicada pelo jornal **O GLOBO** em 15 de fevereiro de 1993.

Colaboração de Maurício Eiras

julho de 2002

Nudismo de classe média em Jacarepaguá

Adultos e crianças enfrentam calor tirando a roupa

Por Múcio Bezerra

Tudo a ver. Nus, com se tivessem sido atingidos pelo último plano econômico – mas isso não tem nada a ver – 80 naturistas reuniram-se ontem, na Fazenda Alegria, em Jacarepaguá, para planejar o 1º Encontro de Naturismo do Rio, nos dias 13, 14 e 15 de novembro. Participarão do evento cerca de três mil pessoas, informo Sérgio de Oliveira, de 58 anos, presidente da Associação Naturista do Rio de Janeiro (Rio Nat), fundada em 1989 e que tem como sócios cerca de cem casais e seus respectivos filhos.



Na Fazenda Alegria, crianças e adultos nus desfrutam o banho de piscina. (Foto de Marcelo Carnaval)

Na área de um milhão de quadrados da Fazenda Alegria, o encontro de naturistas terá palestras, debates e, pra finalizar, um show com Elba Ramalho – ela ainda não confirmou presença mas se for, cantará sem roupa, naturalmente. Haverá também demonstrações de artes

página 12

marciais, em pêlo, e anti-ginástica.

A fina flor da pele branca, negra e morena de profissionais liberais, crianças e donas-de-casa, quase todos de classe média reúne-se um domingo por mês em torno da Fazenda Alegria, em Vargem Grande, na estrada Boca do Mato para participar das atividades programadas pela Rio Nat.

O advogado Luiz Martins, de 40 anos, vice-presidente da Rio Nat, disse que para os iniciantes a grande frustração é ver que, ao ficarem nus, não chamarem a atenção das outras pessoas. Depois, sentem uma grande sensação de liberdade.

Honório Martins, de 29 anos, funcionário de um jornal paulista, e sua mulher, Shirley Silveira dos santos, de 27 anos, foram ontem à Fazenda Alegria para saber da experiência da Rio Nat e pretendem fundar uma associação semelhante em São Paulo.

Esta matéria a seguir foi publicada no jornal **O DIA** de 5 de junho de 2002. Embora não se relacione diretamente com o Naturismo, mas é notório o tom jocoso no tratamento da mídia atual aos temas que possuam nudez coletiva. Totalmente anti-naturista.

'BANHEIRÃO DO GUGU' SÓ DE HOMENS DEIXA TIME BRASILEIRO NO SUFOCO

(sem autoria determinada)

Os jogadores da seleção brasileira, sem sexo há 25 dias, estão passando por um maior aperto na Coréia do Sul. Devido à tradição coreana, certamente imposta por algum monge tarado, pra se tomar

banho n piscina interna do Hotel Hyundai, tem de estar todo mundo peladão, igualzinho quando chegou ao mundo. É um festival de pernas, bundas e afins à mostra, no já apelidado 'banheirão do Gugu'.

E o que é pior: lá só tem homem. E, além de ficar pelado, o time brasileiro é obrigado a dividir a piscina com os hóspedes do hotel, em sua maioria da Coréia, que tomam banho nus. Segundo um jogador – pediu que seu nome não fosse citado -, pinta um clima de grande constrangimento com os coreanos alarmados com o tamanho dos pênis dos brasileiros. "Alguns 'japinhas' chegam a arregalar os olhos", contou o informante.

Quem jogou contra a Turquia foi relaxar a musculatura no 'banheirão do Gugu', na manhã de ontem. Os demais jogadores treinaram no campo do Ulsan College, comandados por Felipão. ...



Prezado Pedro Ribeiro,

Gostaria de tecer alguns comentários sobre as cartas dos Srs. Evandro Gonçalves e Donizetti Sacramento, transcritas na Seção "Debate", desse conceituado Jornal, na sua edição n. 21.

Inicialmente gostaria de criticar a postura desse jornal onde no enunciado da matéria usou a expressão "de forma mal cuidada", referindo-se à carta do Sr. Evandro Gonçalves. Acho que a arte de ler não é ficar vendo nas entrelinhas o que as pessoas querem dizer com o que escrevem, ou imputar-lhes conotações não ditas no teor do instrumento. Normalmente as pessoas passam ao público aquilo que realmente expressou. O resto é devaneio.

Na sua carta o Sr. Evandro quis apenas recriminar aquelas pessoas que vão às áreas naturistas para praticarem atos incompatíveis com a filosofia naturista. Para tal mister citou os casos de gays exibicionistas, swingueiros e maconheiros. Obviamente que existem inúmeros outros tipos, que aproveitam das áreas naturistas para satisfazer suas fantasias. Ao citar estes três casos o sr. Evandro não quis, sob nenhuma hipótese, denegrir nenhuma classe específica. Tanto que declarou o seu respeito por suas preferências.

Concordamos com o Sr. Donizetti que existem inúmeros gays que estão fazendo coisas maravilhosas em prol da humanidade. Concordo também que podem existir gays em nossas próprias famílias naturistas. Mas ele necessitará concordar que, no meio dos milhões de gays existentes no mundo, existem aqueles que tentam passar uma imagem totalmente estereotipada do mundo gay, que nada têm a haver com aqueles que realmente são gays por uma simples opção sexual. Estes gays exibicionistas a que nos referimos, não gozam de boa imagem junto a qualquer público, inclusive aos naturistas. O que o Sr. Evandro quis dizer é que não é concebível defender a presença deles, fazendo seus trejeitos e performances, no meio de famílias que não possuem características e não querem ser associadas a atitudes exibicionistas.

Ser gay, swinger ou maconheiro é opção de cada um. Assim como a opção de ser naturista. E devemos respeitar essas opções. A vida privada de cada pessoa é só dela e ninguém tem nada com isso, desde que continue sendo privada e não pública. O que defendemos é que cada um exerça a sua opção dentro de seus ambientes, que devem

ser construídos ou conquistados com os objetivos propostos de cada opção. Não é de bom alvitre que cada um queira invadir o espaço do outro para praticar a sua opção. Performances gays são muito bem vindas em boates apropriadas para isto. O Swing estará perfeitamente compatível com os clubes e locais criados para o fim proposto. Os usuários de maconha, ou qualquer outra droga, jamais serão incomodados se forem consumir os seus produtos em locais escolhidos para isto. Assim como os naturistas só estarão felizes se puderem tirar a sua roupa onde as pessoas estiverem respeitando a sua filosofia.



Os diversos ambientes naturistas que conhecemos, inclusive em Tambaba, onde vou com a minha família, temos inúmeros gays, casais adeptos do swing e usuários de drogas que freqüentam o ambiente assiduamente e são perfeitamente aceitos, pois vão ali com o único propósito de praticarem o Naturismo na sua íntegra, com todo o respeito que ele merece e estão em perfeita consonância com o código de ética do local. Desconheço quaisquer clubes ou praias naturistas onde são feitas checagens da condição de preferência de cada freqüentador. O que são checados são os aspectos da regularidade de cumprimento da ética requerida para cada ambiente.

Para se credenciar ao ingresso na área naturista é necessário, único e exclusivamente, obedecer ao Código de Ética praticado no local. O código de ética é absoluta-

OLHO NU

mente necessário. Todos os setores da sociedade possuem uma ética. Você quer ser médico? Tem de submeter ao Código de Ética Médico. Advogados, Engenheiros e outras profissões autônomas têm seu código de ética. A justiça tem a sua ética. Os governos fazem a sua ética. Qualquer clube ou associação faz no mínimo um regimento interno. O naturista também tem o seu e quem quiser ser naturista tem de se submeter a ele. Sem qualquer código de ética vira bagunça e não é naturismo.

Os espaços naturistas existentes foram conquistados e são mantidos em nome do naturismo. A duras penas são conservados, à luz de muito sacrifício, para conquistar simpatia e mostrar à sociedade de que se trata de um movimento sério, honesto e saudável. Não é justo que outro seguimento, de idéias conflitantes, queira se aproveitar deles para praticar a sua filosofia. É muito fácil e oportuno pegar o que já está pronto e tomar para si, sem sacrifícios e lutas. Quem tem suas filosofias que lute por elas e também conquiste os seus espaços.

Parabéns ao sr. Evandro Gonçalves pela sua carta, que foi muito oportuna, não ofendeu ninguém e não atacou nenhum grupo específico. Apenas defendeu o movimento naturista, que está se organizando, conseguindo avanços e melhorando o seu conceito perante a sociedade brasileira.

Nelci-Rones Pereira de Sousa
Naturista e sócio da SONATA-Sociedade Naturista de Tambaba.

rones@rones.com.br

Olá, Pedro

Através da Internet, aqueles que têm dúvida sobre a realidade naturista, e seu

julho de 2002

tipo de vida, podem visitar centenas de sites no mundo inteiro, e assim ver que nossa vida é tranqüila pois respeitamos regras e que nos aceitamos.

Sobre este assunto, Donizetti R. Sacramento me faz pensar naquelas pessoas que compram uma casa perto dum aeroporto, e depois querem fechá-lo por causa do barulho... Cada associação tem suas próprias regras, e se alguém quer fazer parte do grupo, aceita-os na totalidade. Aqui, na França, nossas regras mudaram, por exemplo, há 25 anos era obrigatório ser apresentado por um naturista oficial e registrar-se em um cartório perto da federação, para verificar se tinha um histórico judiciário virgem!

Agora as únicas coisas proibidas concernem o que é ilegal. Se você respeita as regras, não importa suas opções religiosas, políticas ou sexuais, se essas opções não se tornam exibicionistas. A desventura do Donizetti é triste, pois temos em cada clube naturista francês numerosos "casais homo", que vivem lá sem problema como qualquer um. (Eu não gosto da palavra "gay" que vem dos USA, país onde a maioria das praias livres dos anos 80 são agora proibidas ao Naturismo por causa do comportamento exibicionista deste grupo. Esta maneira de definir as opções de vida duma pessoa me parece errada a nossa época. Ninguém tem de se apresentar como: " senhor X., moreno, protestante, hetero e macrobiótico!"; Eu acho estranho esta necessidade de ter ou dar um rótulo a cada um).

A coisa a mais importante é respeitar as regras do grupo ao que queremos juntar.

página 12

"Quem não gosta, não entre." O Brasil tem uma superfície tão grande que há espaço suficiente para criar milhares de associações diferentes que correspondem ao gosto de cada um.

Nunca esqueça que o respeito à filosofia do Naturismo é a semente que reúne todos os naturistas do mundo.

Naturalmente, de Paris

Jacques L.

jl.pegasus@wanadoo.fr

PARA REFLEXÃO

COMO NASCE UM PRECONCEITO ?

Um grupo de cientistas colocou cinco macacos numa jaula, em cujo centro puseram uma escada e, sobre ela, um

cacho de bananas. Quando um macaco subia a escada para apanhar as bananas, os cientistas lançavam um jato de água fria nos que estavam no chão.

Depois de certo tempo, quando um macaco ia subir a escada, os outros enchiam-no de pancadas. Passado mais algum tempo, nenhum macaco subia mais a escada, apesar da tentação das bananas. Então, os cientistas substituíram um dos cinco macacos. A primeira coisa que ele fez foi subir a escada, dela sendo rapidamente retirado pelos outros, que o surraram. Depois de algumas surras, o novo integrante do grupo não mais subia a escada. Um segundo foi substituído, e o mesmo ocorreu, tendo o primeiro substituto participado, com entusiasmo, da surra ao novato. Um terceiro foi trocado, e repetiu-se o fato.



OLHO NU

Um quarto e, finalmente, o último dos veteranos foi substituído. Os cientistas ficaram, então, com um grupo de cinco macacos que, mesmo nunca tendo tomado um banho frio, continuavam batendo naquele que tentasse chegar às bananas. Se fosse possível perguntar a algum deles porque batiam em quem tentasse subir a escada, com certeza a resposta seria: "Não sei, as coisas sempre foram assim por aqui..."



"É MAIS FÁCIL DESINTEGRAR UM ÁTOMO DO QUE UM PRECONCEITO".

Albert Einstein

Enviado por
José Carlos Lourenço
jclourenco@avcentral.com.br



No final do mês maio, OLHO NU distribuiu aos seus assinantes um pequeno questionário que visava saber um pouco mais do perfil de seu público leitor. Cerca de 30% dos questionários enviados foram devolvidos respondidos. O objetivo também era o de saber a opinião sobre futuras modificações que acontecerão com o jornal.

OLHO NU divulga abaixo o resultado desta amostragem. Total de questionários enviados: 340. Total de questionários devolvidos: 113.

julho de 2002

página 12

sexo		
Masculino	Feminino	Não responderam
87%	9%	4%

Faixa etária		
Menos que 15 anos	Entre 16 e 25 anos	Entre 26 e 35 anos
1%	5%	27%
Entre 36 e 45 anos	Entre 46 e 55 anos	Entre 56 e 65 anos
33%	20%	10%
Mais que 65 anos	Não responderam	
3%	1%	

Estado civil		
Solteiro(a)	Casado(a)	Separado(a)/divorciado(a)
27%	54%	4%
Viúvo(a)	Não responderam	
3%	12%	

O que você acha do OLHO NU ser distribuído no formato WORD ?			
Ótimo	Bom	Regular	Ruim
42%	40%	12%	3%
Péssimo		Não responderam	
2%		1%	

Você gostaria que o OLHO NU fosse distribuído apenas como um endereço na INTERNET ?	
Sim	Não
49%	44%
Indiferente	Não responderam
1%	6%

Preferem receber no formato...			
Word	HTML	Indiferente	Não responderam
61%	38%	1%	0

Quanto a continuar recebendo o jornal OLHO NU		
Não querem mais receber	Querem continuar sendo assinante	Não responderam
3%	88%	9%

Estado onde reside						
RJ	SP	SC	MG	BA	DF	PA
31%	28%	7%	6%	4%	4%	3%
RS	ES	PB	PR	CE	RS	GO
3%	2%	2%	2%	1%	3%	1%
SE	1%					

País onde reside (quando não for Brasil)				
Portugal	França	Chile	Uruguai	Nresponderam
1%	1%	1%	1%	1%

Lugar(es) onde pratica Naturismo e como	
Em clubes, em casa, em praias e com a família	12%
Em casa e em praias	11%
Em clubes, em casa, em praias, com a família ou sozinho	10%
Em clubes, em casa, e com a família	7%
Em casa e sozinho	7%
Só em praia	6%
Em clubes, em casa ou em praias	5%
Só em casa	4%
Somente sozinho	4%
Em clubes ou em praias	4%
Em casa, em praias e com a família	4%
Em casa, em praias e sozinho	4%
Só em clube	3%
Só em família	3%
Em casa e com a família	3%
Em praias, com a família	3%
Em clubes ou em casa	1%
Em clubes, em casa, em praias e sozinho	1%
Em clubes, em praias, com a família	1%
Em clubes, em casa, ou com a família ou sozinho	1%
Em casa, em praias, ou com a família ou sozinho	1%
Não pratico Naturismo	3%
Não sou naturista	3%

As cidades brasileiras onde há mais assinantes são Rio de Janeiro (28%) e São Paulo (17%). Porém foram citadas 47 cidades, entre elas Paris, Santiago, Montevidéu e Lisboa.

Dos resultados expostos pode-se concluir que o leitor do OLHO NU é muito heterogêneo, com prevalência do público masculino, porém muitos solteiros e a grande maioria casados. No tocante ao lugar de onde costumam praticar Naturismo a maioria pratica em vários lugares e em companhia da família, geralmente. Porém não se furtam quando não podem levar o parceiro. Se somarmos as respostas em que apareceu a opção de praticar sozinho, teremos 17% de adeptos dessa condição, contra 33% que dizem que sempre estão juntos com a família, enquanto para outros 12%, estar ou não com a família é indiferente.

É interessante notar que há leitores que não praticam Naturismo e outros que nem naturistas são.

Quanto à forma de distribuição do jornal, esmagadora maioria é a favor do jornal continuar sendo produzido no formato WORD e distribuído diretamente para os e-mails. Mas uma minoria considerável gostaria de passar a recebê-lo no formato HTML (formato da Internet) e como um endereço que se possa acessar de qualquer lugar.

Já é de bom tempo que nós, os editores deste jornal, pensávamos em fazer algumas modificações na forma de distribuição do jornal. Aproveitando os resultados da pesquisa e a ocasião de completar 2 anos de existência no próximo mês de agosto, informamos aos nossos leitores que a partir da edição 23 (agosto de 2002), a próxima portanto, OLHO NU será distribuído nos dois formatos simultaneamente. Exclusivamente no formato HTML, com um endereço na INTERNET, para quem fez essa opção, e no formato WORD para quem assim preferiu. Os demais leitores que não se manifestaram continuarão recebendo o jornal em WORD, até que queiram fazer mudança de opção. Portanto quem quiser passar a receber apenas em HTML (página na INTERNET) escreva para jornalolhu@ig.com.br e deixe claro esse desejo.

ANÚNCIOS PAGOS

Informamos a amigos e interessados que a partir da próxima edição aceitaremos anúncios pagos. Relação de preços e condições poderão ser obtidas escrevendo para jornalolhonu@bol.com.br. Continuaremos ser independentes e publicaremos matérias relativas aos clubes e

áreas naturistas como notícia. Serão aceitos anúncios de qualquer empresa, natureza e produto exceto os de caráter sexual, pornográfico ou erótico. Não se trata de puritanismo, mas de preservação da imagem e do caráter do Naturismo.

NATVariedades

HUMOR



Quer ver mais charges como essa ? Clique em www.clothesfree.com.br e entre no maravilhoso mundo do Naturismo.

FRASE DO MÊS

"A igreja diz: A alma é um pecado. A ciência diz: o corpo é uma máquina. O anúncio diz: O corpo é um negócio. O corpo diz: Eu sou uma festa."

Eduardo Galeano

(Nascido em Montevideu, Uruguai, em 1940, um dos mais ativos e respeitados jornalistas e escritor de seu país. Autor de "As veias abertas da América Latina" (1972) entre outros títulos.)

NATURISTeen

Patriotismo???

Por Fellipe Barroso*

O mês de junho alterou a rotina da vida de muitas

peças em torno do nosso planeta bola. A Copa do mundo de Futebol (é sempre bom falar, pois todos os esportes têm a sua respectiva) movimentam milhões em dinheiro graças à paixão por este esporte.

Um evento realizado somente a cada quatro anos sempre chama a atenção quando acontece, e merece a mesma. Deve ser muito curioso o cotidiano dos que recebem os afoitos torcedores de todas as partes do mundo em seu território.

No Brasil, o mundial é muito bem visto e adorado por grande parte da população, que declara seu "patriotismo" vestindo-se de verde e amarelo, se possível, em todos os dias desde a estréia da seleção brasileira.

A grande pergunta aqui feita é: isso é que é patriotismo? Não sei...



Parece impressionante como artigos com fins de vestimentas e outros tantos adereços só são vendidos e usados nesta época. Se o país ganha, as pessoas ainda o trajam algumas semanas de acabada a Copa. Acontecendo o contrário, podem até ser queimados em praça pública!

Está se questionando se o legítimo torcedor brasileiro ama a

OLHO NU

sua seleção de futebol ou o seu país. Diante do que realmente acontece, a sua seleção!

Triste pensar nisso, ser diferente e ter que conviver com isso. Aliás, parece que ser diferente é o meu destino (isso sob o olhar dos outros...)

O mais triste é ver que as grandes grifes fazem questão de promover bandeiras estrangeiras, e faturam muito, deixando o verde e amarelo unicamente para um período mensal, que acontece a cada quatro anos.

Durante este período, tudo o que for feito com estas cores é patriotismo, inclusive a difamação da bandeira (!). Fora dele, é ser brega, ridículo, estar fora de moda...

Bem me lembro no Rock in Rio III, em janeiro de 2001, de quando usei duas bandeiras do nosso país para me servirem de cobertor. Fui abordado por seguranças que quase me xingaram pelo feito. Hoje, andamos em ruas cujas calçadas são forradas com um tapete canarinho e as quatro cores bem visíveis de um manto gigantesco. Pisamos, mas é bonito...

A típica frase: durma-se com MAIS esta...

Só nos resta perguntar...

QUE PAÍS É ESSE? (Renato Russo)

**Nas favelas
No senado
Sujeira pra todo lado
Ninguém respeita a
constituição
Mas todos acreditam no
futuro da nação**

Que país é esse? (Refrão)

**No Amazonas
No Araguaia
Na Baixada Fluminense
No Mato Grosso, nas
Gerais**

julho de 2002

**E no Nordeste, tudo em
paz
Na morte eu descanso
Mas meu sangue anda
solto
Manchando os papéis
Documentos fiéis
Ao descanso do patrão**

(Refrão)

**Terceiro mundo se for
Piada no exterior
Mas o Brasil vai ficar rico
Vamos faturar um milhão
Quando vendermos todas
as almas
Dos nossos índios num
leilão**

(Refrão)



* fellipemb@hotmail.com